

Huguette Gallo

Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Netflix



Stranger Things tem sido ferramenta de nostalgia para relembrar 2016

Priscila Prade



José Loreto (como Max) e Amaury Lorenzo (como Tigrão)

2016 ou 2026?
A Trend

Durante as férias, surgiu a primeira tendência de 2026: o ano de 2016.

"2026 é o novo 2016", declararam os usuários, em legendas poéticas sobre os bons velhos tempos, acompanhadas de fotos filtradas pelo Instagram de selfies de celebridades. A tendência começou a ganhar espaço no fim de dezembro de 2025, impulsionada pelo clima de virada de ano, e explodiu nas últimas semanas.

Aqueles que defendem o retorno ao #2016 não estão relembrando com carinho a política e os eventos globais do ano. Eles focam na cultura da época, que tanto influenciou quanto foi moldada pelas plataformas de mídia social e pelas

tendências de uma era passada.

Muitos celebraram o que chamaram de retorno ao melhor ano de todos os tempos. Será?

Mais do que nostalgia, 2016 foi o momento em que as redes sociais se tornaram cultura. Foi a era dos blogueiros e vloggers, dos looks ousados e da fama inicial dos influenciadores, o início das pessoas se sentirem confiantes o suficiente para se colocar online. E a tendência não ficou só no Brasil. Países como Estados Unidos, Canadá, Argentina e Itália. Então, não se trata de perder 2016, mas sim de sentir falta daquela sensação de novidade e adoção coletiva de um novo modo de vida. E é disso que precisamos em 2026.

Ópera do Malandro

A partir de 23 de janeiro, o Teatro Renault, na Bela Vista, em São Paulo, recebe a nova montagem de "Ópera do Malandro", clássico de Chico Buarque que marcou gerações ao misturar música, teatro e crítica social.

O musical, ambientado na Lapa dos anos 1940, revisita temas como moralidade, poder, corrupção e liberdade, sempre com o humor ácido e a poesia característicos de Chico Buarque.

A nova produção promete destacar cenários grandiosos, figurinos elaborados e uma abordagem contemporânea para reforçar a força narrativa da

obra, que segue atual mesmo décadas após sua estreia.

A história é sobre Max, contrabandista, que se casa escondido com Terezinha, despertando a fúria de Duran, seu sogro e parceiro em negócios ilegais. Para destruir o malandro, Duran decide desmontar a rede de corrupção que ambos compartilham com o delegado Chaves, desenrolando uma obra cativante para o público.

A produção permanece em cartaz até 15 de março, trazendo ao palco uma versão renovada do espetáculo inspirado em obras de Bertolt Brecht e Kurt Weill.

Socialights

Fotos: HG



Claudia Raya Castilho e Andrea Maluf



Roberto Fakiani

Guetty Bits

■ O Polo Astronômico de Amparo abre temporada 2026 com novo sistema de projeção no Planetário Digital.

■ Equipamento, novidade na sessão deste sábado, 24, traz óptica especial que permite projeções com resolução 4k e iluminação a laser; observação do gigante Júpiter é outra atração na noite de reabertura do complexo.

■ Jorge Marcelo Oliveira invade as telas do Programa Band Mulher para comentar sobre os indicados ao Oscar 2026.

■ Com mais de 30 anos de trajetória como jornalista, publisher do Mondo Moda e produtor audiovisual, Jorge traz aquele olhar afiado que só quem vive a arte e a moda conhece de perto. Nesta sexta, às 13h30.

■ O restaurante Salsa com Aji, em Barão Geraldo, promove dia 5 de março uma experiência inédita, que une alta gastronomia e expressão artística, o "Sabores e cores do Peru". A experiência integra uma exposição de quadros assinados pela chef Karen Villegas.